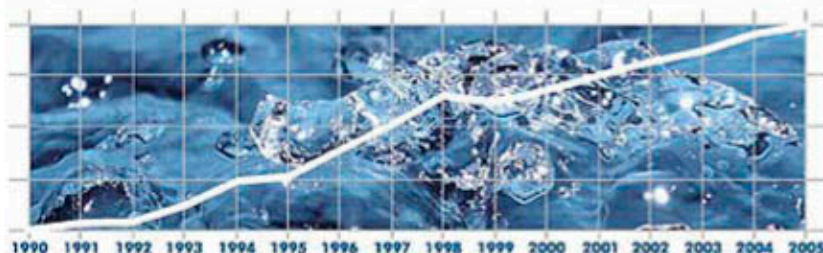


maio
2005

imper letter

nº9 Newsletter quadrimestral  imperialum

editorial



Positivismo !

A Imperialum sempre foi uma empresa positiva e inconformada.

Positiva porque acreditamos no mercado e na vitalidade dos seus operadores.

Inconformada porque cremos na evolução, na dinâmica e fundamentalmente no nosso engenho de criarmos.

E porque somos assim não queremos fazer parte do coro de pessimismo que assola o nosso país e particularmente o nosso mercado.

Pensamos que todos temos que ter a capacidade de intervir positivamente e de, fundamentalmente, tirarmos partido dos factores que podem a curto prazo impulsionar o mercado da edificação em Portugal e conseqüentemente o nosso sub mercado das impermeabilizações e isolamentos.

A renovação e reabilitação, motorizadas pela nova lei do arrendamento, as recém criadas SRU – Sociedades de Reabilitação Urbana – o novo Plano Polis, a alteração ao Regulamento do Comportamento Térmico dos Edifícios, o novo Regulamento das Edificações, irão, sem dúvida, contribuir para o crescimento da nossa actividade e contribuir, assim, para motivar este sector.

Sejamos positivos!!

Engº José Miguel Leonardo
Direcção Geral

nesta edição

A Gestão Empresarial em Tempos de Crise

A Marcação CE nos Produtos Betuminosos

A Acústica na Edificação Residencial

A Regulamentação

O Contributo da Imperialum

**Grandes Projectos...
Grandes Obras**

Breves

Espanha

Novos Produtos

Formação Interna

Imperinfo



Linde - Passil

Construtora: Montiteras, SA
Aplicador: Omnitrade, SA

A Gestão Empresarial em Tempos de Crise

Os tempos estão difíceis e a competição apertou. Se os anos de 2002 e 2003 foram turbulentos, no de 2004 muitas empresas registaram quebras na ordem dos 50%!

Há menos lucro disponível nos vários sectores de actividade para ser repartido e menos recursos financeiros disponíveis para comprar quota de mercado, seja pela redução de preços, seja através de aquisições. Em suma, o bolo tornou-se mais pequeno e cada um defende ferozmente o seu pedaço.

Num ambiente macroeconómico recessivo, consubstanciado num arrefecimento global com carácter de simultaneidade nos vários blocos económicos, Europa, E.U.A. e Japão, ao que acresce a rápida e acentuada queda do dólar penalizadora das exportações e a escalada dos preços do petróleo atingindo máximos históricos e custos de consumo despoletores de desintermediação de margens, urge para o universo empresarial medidas especiais de actuação.

Em tempos de crise, não se legitimam enganos nem atrasos, as empresas têm de criar um primado de gestão compaginado num modelo eclético, orientado por uma elencagem de princípios reguladores de eficiência, eficácia, inovação, produtividade e vantagem competitiva.

Gravita hoje no mundo empresarial a necessidade de novos princípios que regem a boa gestão.

Aos recursos humanos assiste a obrigação de trabalhar arduamente na

execução das suas funções, respondendo rapidamente às inúmeras situações que se colocam diariamente (eficiência); aos mesmos, compete ainda a obrigatoriedade de questionar os dividendos dos métodos aplicados, renovando, melhorando ou até mesmo modificando-os (**eficácia**); para além da inovação nos produtos, serviços e processos, as empresas devem adicionar inovação ao negócio com propostas de valor acrescentado oferecidas aos clientes, mas sem nunca se desviarem do foco (**inovação**); não podem as empresas aplicar uma gestão de "produção marroquina" e pretenderem um escoamento da mesma assente num "consumo ocidental" (**produtividade**); a sustentabilidade das empresas consistirá, na sua capacidade de aprender e assimilar mais rapidamente que as empresas concorrentes, descobrindo novas oportunidades de negócio antes dos seus competidores (**vantagem competitiva**).

Acresce, a título de complementaridade, a necessidade e capacidade de adaptação das empresas no que concerne ao ajustamento das suas estruturas e por conseguinte, ao mitigar dos seus custos, com orientações de *delaying*, *empowerment*, *team works* e *downsizings*.

Despontam como imperativos para as organizações, a redução do número de níveis hierárquicos, evitando pesadas estruturas piramidais (**delaying**); a flexibilização da comunicação interna e a transferência da tomada de decisão para perto da base da estrutura (**empowerment**);

a incorporação do trabalho em equipa com a eleição de alguns projectos chave, mobilizando e motivando os seus empregados (**team works**), ou seja, desencadear um movimento generalizado e imparável de emagrecimento das estruturas empresariais, através de estruturas de custos mais leves e competitivas (**downsizings**).

Face ao exposto, à crise e à percepção que a partilha do valor gerado em cada sector não é estática, uma vez que migra de uns agentes para outros, a gestão nas empresas tem de dar grandes saltos, aplicando as "best practices" e ajustando-se às novas realidades, através de uma nova lógica empresarial passível de responder de forma consentânea a um mundo desenfreadamente competitivo, com novas soluções de gestão, inovando e sincronicamente vigilando os custos, atendendo ao facto de, o mais do mesmo não resolver e porque a riqueza (leia-se valor) ou se renova ou se esgota.

Deste modo, as organizações que não responderem atempada e oportunamente às novas realidades dos mercados com exigentes receituários de gestão, acabarão inevitavelmente por desaparecer, visto a gestão empresarial evoluir no sentido de só existirem, verdadeiramente, dois tipos de empresas: as de sucesso... e as mortas.

Dr. Luís Henriques
Planeamento e Controlo de Gestão

A Marcação CE nos Produtos Betuminosos



Através da Directiva Europeia de Materiais de Construção, 89/106/EEC, encontra-se definido o modo de aplicação da marcação CE neste tipo de materiais. Esta marca, no caso das membranas betuminosas, atesta a conformidade com normas europeias de características, nomeadamente a EN 13707 – Membranas flexíveis para impermeabilização – Membranas betuminosas armadas para impermeabilização de coberturas – Definições e Características, a qual se encontra em fase final de publicação.

Após a publicação da norma, todos os fabricantes de membranas de impermeabilização devem reunir condi-

ções para proceder à marcação CE dos seus produtos, a qual terá carácter de obrigatoriedade para a livre circulação desses mesmos produtos.

No processo de marcação CE, definido para as membranas de impermeabilização de coberturas (sistema 2+) intervém, necessariamente, um organismo notificado. Nesse processo, fica sob responsabilidade do fabricante a definição das características técnicas do produto e das respectivas tolerâncias, a realização do controlo da qualidade durante a fabricação, bem como da realização de ensaios iniciais a novos produtos, quer com meios internos, quer externos. Por seu lado, o organismo notificado confirma o

cumprimento das características técnicas indicadas pelo fabricante, a conformidade do seu sistema de controlo da qualidade, avalia os resultados dos ensaios iniciais e acompanha a evolução da qualidade dos produtos, ao longo do tempo.

De acordo com as informações mais recentes, obtidas através do CEN/TC 254, prevê-se que a fase de transição para a marcação CE termine em 2006, pelo que, nesse momento, todas as membranas betuminosas em circulação no mercado europeu terão que possuir essa marca.

Eng.ª Ana Cristina Pacheco
Gestão da Qualidade e Ambiente

A Acústica na Edificação Residencial

A Regulamentação

O Contributo da Imperialum

A actual regulamentação, presente no **Decreto-Lei nº 292/2000 de 14 de Novembro**, privilegia o condicionamento acústico no interior dos edifícios, estabelecendo como objectivo principal a prevenção e o controlo da poluição sonora, com vista a salvaguardar o bem-estar dos utilizadores dos edifícios.

Resumidamente, o novo regulamento define conceitos como actividades ruidosas, actividades ruidosas temporárias, ruído de vizinhança, zonas sensíveis, mistas e mapas de ruído para os quais os projectistas portugueses passam a estar mais atentos, porquanto uma das grandes alterações impostas pela nova regulamentação é a obrigatoriedade da apresentação do projecto acústico no pedido de licenciamento camarário dos edifícios.

É no sentido de contribuir para projectos acústicos racionais e efectivos que a

Imperialum acaba de lançar o "Manual de Acústica", o qual apresenta uma série de soluções, todas elas baseadas em ensaios realizados pelo LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil - e que, basicamente, reúnem a maioria das situações na

edificação que necessitam de condicionamento acústico, nomeadamente aos ruídos de percussão em pavimentos e aos ruídos aéreos, quer em paredes divisórias interiores, quer em paredes exteriores.

Desta forma, a Imperialum disponibiliza soluções

que permitem aos projectistas, promotores e técnicos, cumprir a regulamentação em vigor, implementando qualidade acústica nos edifícios.

Arq^a Lúcia Marques
Departamento Técnico

impersom

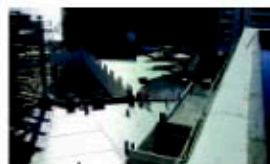


Grandes Projectos... Grandes Obras



Promotor:
MDC - Multi Development Corporation

Construtora:
SOMAGUE, SA



Fórum Madeira

Aplicador:
RIM - Revestimentos e Impermeabilizações, Lda



Promotor:
MDC e Edivisa

Construtora:
Edivisa e Mota Engil

Aplicador:
Impermala, Lda



Fórum Viseu



Promotor e Construtora:
Hersal, SA

Aplicador:
Isolargarve, Lda



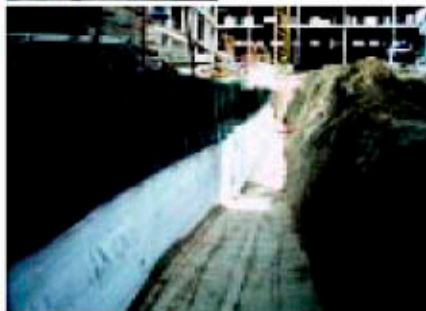
Herdade dos Salgados

Breves

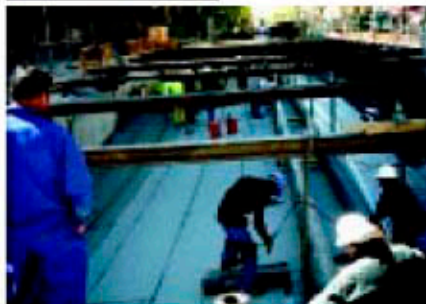
Espanha

As principais empresas construtoras em Espanha, começam já a aprovar os materiais da Imperialum nas suas obras. Corsam – Corviam, Ferroviária, Dragados, OHL, SEOP, Hercisa, Sacyr, são disso exemplo.

As obras que abaixo indicamos decorrem neste momento em Madrid, estando as impermeabilizações a cargo da empresa nossa cliente Flexi Spray.



La Fortuna
Construtora: DRAGADOS



Estação de Metro Las Delicias
Construtora: OHL - Obrascon Huarte Lain, SA

Formação Imperialum / Degussa

No âmbito do lançamento da nova gama de produtos, a Imperialum promoveu nas suas instalações fabris uma acção de formação à equipa técnica e de vendas. Esta acção que contou com o apoio técnico da Degussa, dividiu-se em dois módulos. O primeiro constou da apresentação, em sala, da tecnologia agregada a estes produtos. O segundo módulo foi totalmente preenchido com a aplicação dos novos produtos. À nossa habilidade de aplicação, demonstrada nesta acção, queremos adicionar a nossa competência na divulgação dos produtos. Mãos à obra!!



Formação Interna Formação em Prevenção e Combate a Incêndios

Na semana de 21 a 24 de Março os funcionários da Imperialum frequentaram de uma Acção de Formação de Prevenção e Combate a Incêndios, pelos Bombeiros Voluntários do Montijo, o que incluiu exercícios de combate a fogo real.

Esta acção de formação contribuiu para a selecção das equipas de intervenção inerentes ao Plano de Emergência Interno da Imperialum.

Os funcionários com funções no Plano de Emergência Interno, complementaram a formação com uma acção de formação de Busca e Salvamento, também ministrada pelos Bombeiros Voluntários do Montijo, em Abril do corrente ano.



imperinfo

Acções de Formação FUNDEC



A Imperialum participou mais uma vez, a convite do Fundec – Fundação para a Formação Contínua em Engenharia Civil, no Seminário de Impermeabilização em Edifícios Correntes, o qual contou com a participação de empresas de construção, de projecto, de fiscalização e câmaras municipais, tendo decorrido no Instituto Superior Técnico nos passados dias 14 e 15 de Abril.

Estes cursos têm por objectivo divulgar as tecnologias da impermeabilização em edifícios, sendo os únicos com carácter de realização sistemática em Portugal, tendo sido este o 14º promovido e realizado pelo Fundec, o que atesta da importância e relevo destes eventos.

TEKTÓNICA



De 10 a 14 de Maio, irá realizar-se mais uma Feira Internacional de Construção – Tektónica 2005 – na FIL em Lisboa.

A Imperialum, estará presente neste certame – **stand 3C 17, Pavilhão 3** – no sentido de promover as suas soluções e produtos nas áreas da impermeabilização, isolamentos térmicos, acústicos, geotexteis e drenagens. Este ano aproveitamos este evento para efectuar o lançamento no mercado da nossa nova linha de produtos de impermeabilização, nomeadamente de base cimentosa, líquida e mástiques. Visite-nos!



www.imperletter.pt